# VI CONGRESSO DE HISTÓRIA

## DA MISERICÓRDIA DO PORTO

**15, 16 E 17 OUT '26**

## ASSISTÊNCIA, LEGADO, PATRIMÓNIO

Auditório D. Pedro IV • Palacete Araújo Porto

SECRETARIADO
Casa da Prelada
T. +351 225 071 230
vicongressohistoria@scmp.pt

REVISÃO
Casa da Prelada

DESIGN GRÁFICO
Gabinete de Marketing e Comunicação da Misericórdia do Porto

PAGINAÇÃO
Gabinete de Marketing e Comunicação da Misericórdia do Porto

COMUNICAÇÃO
Gabinete de Marketing e Comunicação da Misericórdia do Porto

IMPRESSÃO
Centro Professor Albuquerque e Castro

A presente publicação mantém as variantes do português e as línguas utilizadas nos textos originais.

# VI

## CONGRESSO DE HISTÓRIA
DA MISERICÓRDIA DO PORTO

—

# ÍNDICE

Apresentação | 04
Comissões | 05
Programa | 06
Resumos das Comunicações | 08
Bloco de Notas | 29

# VI

## CONGRESSO DE HISTÓRIA
DA MISERICÓRDIA DO PORTO

–

# APRESENTAÇÃO

Desde 2009, a Santa Casa da Misericórdia do Porto tem vindo a promover, de forma regular, os seus Congressos de História, reunindo investigadores e estudiosos em torno da história das Misericórdias e, em particular, da história da própria Instituição. Estes encontros constituem momentos privilegiados de reflexão, partilha e divulgação do conhecimento produzido a partir da investigação e das fontes que permitem compreender a longa trajetória da Misericórdia do Porto.

Mais do que revisitar o passado, estudar os passos de uma Instituição com mais de cinco séculos de existência é compreender os fundamentos da sua identidade, reconhecer os caminhos que percorreu e perceber de que forma foi respondendo às necessidades de cada tempo. É também reconhecer que a história da Misericórdia do Porto se constrói numa relação permanente com a cidade, com as suas comunidades e com as transformações sociais, culturais e económicas que marcaram diferentes épocas.

Ao longo da sua existência, a Misericórdia do Porto encontrou na prática da assistência a expressão mais concreta da sua missão. A resposta aos que dela necessitavam assumiu diferentes formas, acompanhando a evolução das realidades sociais e dando origem a um vasto conjunto de obras, serviços e práticas que integram hoje o seu legado. Esse percurso revela uma Instituição capaz de se adaptar às circunstâncias sem perder os princípios que estiveram na origem da sua fundação.

É precisamente nessa relação entre passado e presente que se inscreve o tema deste VI Congresso: «Assistência, Legado, Património».

A Assistência remete para a essência da ação das Misericórdias e para a forma como, ao longo do tempo, a Misericórdia do Porto procurou responder às necessidades das populações, criando soluções e desenvolvendo novas formas de intervenção perante os desafios de cada época.

O Legado convida-nos a olhar para aquilo que foi construído e transmitido ao longo de mais de cinco séculos: não apenas bens e respostas sociais, mas também valores, práticas, conhecimento, memória e uma cultura de serviço que permanece como parte fundamental da identidade da Misericórdia do Porto.

O Património, por sua vez, materializa e preserva muitas dessas dimensões. Arquivos, documentos, edifícios, obras de arte e objetos de culto constituem testemunhos de uma história que importa conhecer, estudar, preservar e transmitir às gerações futuras. Mas o património de uma Instituição como a Misericórdia do Porto ultrapassa a sua dimensão material: compreende também um património imaterial feito de memórias, saberes, práticas e experiências acumuladas ao longo do tempo.

À semelhança das edições anteriores, este Congresso pretende colocar a Misericórdia do Porto no centro da investigação, sem deixar de reconhecer a importância do diálogo e da interação com outras Misericórdias e com outras instituições de assistência. A diversidade de perspetivas e de áreas de investigação contribuirá, certamente, para aprofundar o conhecimento sobre a Instituição e sobre o contexto histórico em que desenvolveu a sua ação.

Conhecer esse percurso é também uma forma de compreender o presente e de reconhecer, no legado de mais de cinco séculos, os fundamentos sobre os quais a Misericórdia do Porto continua a construir o futuro.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto,

António Tavares

O Mesário do Culto e da Cultura,

Francisco Ribeiro da Silva

# VI

## CONGRESSO DE HISTÓRIA
DA MISERICÓRDIA DO PORTO

–

## COMISSÕES

# COMISSÃO CIENTÍFICA

**PRESIDENTE**
Francisco Ribeiro da Silva, SCMP/FLUP/APHVIN

Amélia Polónia, CITCEM/FLUP

Ana Sílvia Albuquerque, UPT/APHVIN

Aníbal Barreira, FLUP

António Barros Cardoso, FLUP/APHVIN

Fernando de Sousa, UP/CEPESE

Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, UCP/CITAR

Helena Osswald, CITCEM/FLUP

Inês Amorim, CITCEM/FLUP

Isabel dos Guimarães Sá, UM/CECS

Joel Mata, UL-N/CEJEA/CEPESE

Jorge Fernandes Alves, CITCEM/FLUP

José Manuel Tedim, UPT/UC

José Pedro Paiva, FLUC

Laura Castro, UCP/CITAR

Laurinda Abreu, UE/CIDEUS

Maria Antónia Lopes, FLUC

Marta Lobo, UM/Lab2PT/CEHR

Nuno Resende, CITCEM/FLUP

Vítor Serrão, FLUL

# COMISSÃO EXECUTIVA

**PROVEDOR**
António Tavares

**PRESIDENTE**
Francisco Ribeiro da Silva

Paula Aleixo

Pedro Nunes

José Ferreira e Silva

Rui Valente

Berta Brito

Luís Castro

# VI

## CONGRESSO DE HISTÓRIA
DA MISERICÓRDIA DO PORTO

—

## PROGRAMA

# 15OUT

## 08h45 ACREDITAÇÃO

## 09h15 SESSÃO DE ABERTURA

António Tavares
Francisco Ribeiro da Silva

## 09h35 SESSÃO I

Presidente: Maria de Lourdes Machado-Taylor

Isabel dos Guimarães Sá
**Doadores, assalariados e pobres da Misericórdia do Porto: perspetivas de investigação**

Aníbal Barreira
**A emigração galega para a cidade do Porto nos finais do Antigo Regime e princípios do liberalismo**

Hugo Barreira
**A "Babilónia" da Prelada: cinema, arquitetura e património entre a Invicta Film e a Santa Casa da Misericórdia do Porto**

**Debate**

## 11h10 PAUSA

## 11h25 SESSÃO II

Presidente: Isabel dos Guimarães Sá

Amândio Barros
**Os cristãos-novos do Porto e a Misericórdia: integração, redes e práticas económicas (século XVI)**

Tatiana Marques Domingues
**Devoção e Prestígio: Familiares do Santo Ofício na Misericórdia do Porto (1640-1774)**

José Carlos Meneses
**Misericórdia de Penafiel: da Capela do Senhor à Catedral. Património Arquitetónico, Mecenato e Museologia**

Joaquim Teixeira
José Ferrão Afonso
**Casa do Porto no início da Idade Moderna, nos séculos XV e XVI. Uma hipótese interpretativa baseada nos emprazamentos da Misericórdia**

**Debate**

## 13h00 ALMOÇO LIVRE

## 14h30 SESSÃO III

Presidente: Aníbal Barreira

Ana Sílvia Albuquerque
**De D. Lopo de Almeida a António Monteiro dos Santos: 500 anos de benemerência**

Luis Gonçalves Ferreira
**Farrapos, cores, lã e alguma seda: indumentária popular e assistência hospitalar no Porto moderno**

Maria Teresa Cirne
**"Os mendigos da cidade e as viúvas da terra": o testamento de João de Almeida Romariz (Gaia, 1835) e os benfeitores gaienses da Misericórdia do Porto**

Carlota Rodrigues
**As Órfãs de D. Manuel de Noronha (1556-1564)**

**Debate**

## 16h05 PAUSA

## 16h20 SESSÃO IV

Presidente: Nuno Resende

António José de Oliveira
**A Capela de São Brás da Colegiada de Guimarães: um espaço, três funções (1419-2026)**

Cecília Mónica Santos Cardoso
**Três contadores como testemunhos da administração, das artes decorativas e do património na Misericórdia do Porto**

José Ferreira e Silva
**"Está a Misericórdia na Rua das Flores": uma abordagem histórica e artística ao complexo edificado da sede da Misericórdia do Porto entre os séculos XVIII e XX**

Nuno Coelho
**O Conde de Ferreira na Arte Portuguesa: Cartografia de uma Memória Pública**

**Debate**

### 18h00 ENCERRAMENTO

## 16OUT

### 09h00 ACREDITAÇÃO

### 09h30 SESSÃO V
Presidente: António Barros Cardoso

Francisco Ribeiro da Silva
**A dotação de órfãs pela Misericórdia do Porto, um serviço de longa duração (1668 a 1684 e 1778 a 1780)**

Paula Sofia Costa Fernandes
**Legar para educar meninas: o legado de António José Leal**

Luís Leal
**Entre a Caridade institucional e a *Caritas* evangélica: o "corretivo profético" de Padre Américo Monteiro de Aguiar aos paradigmas assistenciais do século XX português**

Rui Valente
**A Batalha da Independência: Tensões entre a Misericórdia do Porto e o Estado Novo (1933–1974)**

**Debate**

### 11h05 PAUSA

### 11h20 SESSÃO VI
Presidente: Paula Sofia Fernandes

António Barros Cardoso
**O "Vinho do Porto" e a Santa Casa da Misericórdia da Régua**

Joel Silva Ferreira Mata
**Da Associação Beneficente do Hospital de Nossa Senhora da Conceição à Santa Casa da Misericórdia de Valongo**

Érica Silva
**A afetividade do cuidar – um olhar a partir da Casa da Roda do Porto (Época Moderna)**

Liliana Neves
**A atuação da Santa Casa da Misericórdia do Porto no auxílio à população em trânsito, no período Moderno**

**Debate**

### 13h00 ALMOÇO LIVRE

### 14h30 SESSÃO VII
Presidente: Joel Mata

Sérgio Veludo Coelho
**Entre o Atlântico e a Misericórdia: compensações de guerra, redes diplomáticas e assistência social no Porto (1918–1926)**

Rita Ferreira Costa
**Recolher, Circular e Casar: dinâmicas de mobilidade e fragmentos de vida no Recolhimento do Anjo e no Recolhimento da Misericórdia do Porto (1672–1800)**

Sónia Duarte
**Som, imagem e devoção: práticas musicais e iconografia na História da Santa Casa da Misericórdia do Porto**

Beatriz Pinho
**O estado de conservação do retrato de D. Maria Ermelinda Vianna como motivação para refletir os atos de vandalismo**

**Debate**

**16h05 PAUSA**

**16h20 SESSÃO VIII**

Presidente: Sérgio Veludo Coelho

Alda Helena Silva Neto

**Os *brasileiros* nas Misericórdias: o caso de Vitorino Leão Ramos e outros *brasileiros***

André Neves Pereira

**O Espaço Urbano Prostitucional no Porto Oitocentista – O Caso do Bairro dos Laranjais**

Ana Isabel Coelho Silva

Ricardo Pessa de Oliveira

**Assistir os pobres numa misericórdia do Alto Alentejo: Galveias, séculos XVII a XX**

Kim Alan Vasco

**Entre assistência e patrimônio: a construção da memória institucional na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba**

**Debate**

**18h00 ENCERRAMENTO**

## 17OUT

**09h00 ACREDITAÇÃO**

**09h30 SESSÃO IX**

Presidente: José Ferreira e Silva

Jorge Fernandes Alves

**Asilos, esmolas, hospitais, escolas – o debate em torno dos legados filantrópicos da emigração oitocentista**

Ana Cristina Sousa

**NON VI SED VIRTVTE: a interpretação das pinturas do teto da Casa do Despacho da Misericórdia do Porto**

Duarte Ruas Camões

**Assistência e o Património Difícil da Prostituição no Porto (1889)**

José Eduardo Araújo

**Devoção e Benemerência: o Relicário de S. Lázaro da Santa Casa da Misericórdia do Porto**

**Debate**

**11h00 PAUSA**

**11h15 SESSÃO X**

Presidente: Jorge Fernandes Alves

Domingo Luis Gonzalez Lopo

**Una isla de Misericordia en un océano de necesidad. El Hospital Real de Todos-Os-Santos de Lisboa (1745-1746)**

Sónia Faria

**Entre a assistência e a inovação: o legado do farmacêutico Agostinho da Silva Vieira no Hospital Real de Santo António**

Joana Balsa de Pinho

**A Casa da Misericórdia do Porto: património e identidade em contexto confraternal**

Camilo Fernández Cortizo

Hortensio Sobrado Correa

**Asistir ao forasteiro: emigrantes galegos enfermos e presos baixo o amparo da Misericórdia do Porto (séculos XVIII-XIX)**

**12h45 SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

António Tavares

Francisco Ribeiro da Silva

# VI

## CONGRESSO DE HISTÓRIA
DA MISERICÓRDIA DO PORTO

—

# RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Autores por ordem alfabética

## NOTA CURRICULAR

### Joaquim Teixeira

Joaquim Teixeira é licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1995), doutorado pela mesma instituição (2014), onde exerce atividade docente (desde 2001) e de investigação (desde 2008), no Centro de Estudos Nuno Portas. Integrado na área científica das Ciências da Construção, tem desenvolvido estudos centrados nos sistemas construtivos tradicionais e nas tecnologias da construção da arquitetura, com particular destaque para o contexto urbano e arquitectónico da cidade do Porto, sobre os quais tem contribuído com diversas publicações e apresentações em congressos e em outras iniciativas dedicadas à salvaguarda do património edificado. Colabora frequentemente com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em várias iniciativas, destacando-se a participação no "Curso de Estudos Avançados em Reabilitação do Património Edificado" e no "Manual de Apoio ao Projecto de Reabilitação de Edifícios Antigos" (FEUP/OERN, 2012). Desde 2018, pertence aos corpos sociais da "Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património" (APRUPP). É ainda membro fundador da "Sociedade Portuguesa de Estudos de História da Construção" (SPEHC) desde 2015. Entre 1997 e 2010, desenvolveu diversa atividade de projecto de Arquitetura, entre intervenção em edifícios existentes e obra nova.

### José Ferrão Afonso

José Ferrão Afonso é licenciado em História variante da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1995) e doutorado em Teoria e História da Arquitetura pela Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade Politécnica da Catalunha (2004). Entre 1998-1999 e 2019-2020 foi docente da disciplina de História da Arte da Licenciatura em Arte da Escola das Artes do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, tendo sido entre 2000-2021 e 2002-2003 coordenador da mesma licenciatura. Na mesma Escola das Artes, foi também investigador do CITAR- Centro de Investigação de Ciência e Tecnologia das Artes. Atualmente encontra-se aposentado. A sua área de interesse centra-se na arquitetura e história urbana portuenses e do norte do país do final da Idade Média e início da Idade Moderna, para ela tendo contribuído com diversas publicações e comunicações em congressos entre as quais se destacam os livros: "A rua das Flores no século XVI. Elementos para a história urbana do Porto quinhentista" (2000); "A imagem tem que saltar: A igreja e o Porto no século XVI (1499-1606). Um estudo de história urbana" (2013); "A herança do *muratore* - Francisco de Cremona, Manuel Luís e a arquitetura do Noroeste de Portugal no século XVI" (2018).

# A Casa do Porto no início da Idade Moderna, nos séculos XV e XVI. Uma hipótese interpretativa baseada nos emprazamentos da Misericórdia

PALAVRAS-CHAVE
Arquitectura; Urbanismo; Habitação; Documentação histórica

RESUMO

A casa do Porto tem constituído inegável objeto de interesse para muitos estudiosos provenientes das mais diversas áreas do conhecimento, o que tem possibilitado desvendar a sua evolução ao longo do tempo, principalmente a partir dos séculos XVIII e XIX. Quanto a períodos anteriores, a informação é ainda um tanto escassa e tende a recair frequentemente em generalizações, em grande parte devido à falta de documentação iconográfica e ao facto de os edifícios terem desaparecido, deixando apenas alguns vestígios dispersos dos seus elementos constituintes.

Neste contexto, os autores têm desenvolvido uma aturada investigação centrada na casa dos finais da Idade Média e início da Idade Moderna, séculos XV e XVI, recorrendo à análise de exemplares dessa época ainda existentes no centro histórico da cidade, bem como em vasta documentação, constituída sobretudo por emprazamentos, vedorias e outros tipos de contratos, depositada em arquivos como o Arquivo Histórico Municipal do Porto, o Arquivo Distrital do Porto e o Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia do Porto, e ainda à bibliografia existente sobre o tema. A análise desta documentação revelou informação importante, embora dispersa e escassa, de grande utilidade para a compreensão das características das casas e da cidade, além de aspectos relacionados com certas normas da época e da sua estrutura social.

A partir da informação obtida em 178 contratos de emprazamento depositados no Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia do Porto, cruzando-a com a de outros emprazamentos da época e com a revisão à principal bibliografia sobre o tema, propõe-se apresentar uma caracterização arquitectónica das casas, no que se refere aos seus aspectos tipo-morfológicos, aos materiais e sistemas construtivos utilizados na sua construção, não descurando o contexto urbano e social do período em apreço.

MISERICÓRDIA
DO PORTO

FAÇA A DIFERENÇA E SIGA-NOS